

Discurso para a Conferência de Abertura da “Homenagem a uma Figura Eminente da Universidade do Porto 2014: Hernâni Bastos Monteiro”

Sebastião Feyo de Azevedo, em 04 de novembro de 2014

Senhora Vice-Reitora, Professora Fátima Marinho

Senhor Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto,

Professor José Agostinho Marques,

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Hospital de S. João,

Professor António Ferreira,

Senhora Comissária da Homenagem, Professora Amélia Ricon Ferraz

Senhor Dr. Fernando Aguiar-Branco, presidente do Conselho de Administração da Fundação Eng. António de Almeida e especial Amigo da Universidade do Porto

Autoridades aqui presentes,

Ilustres convidados desta cerimónia,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Começo por saudar todos os presentes e por lhes dar as boas-vindas à Universidade do Porto. É com grato prazer que vos recebemos na conferência de abertura da “Homenagem a uma Figura Eminente da Universidade do Porto 2014: Hernâni Bastos Monteiro”.

Como o título o indica, esta conferência marca o arranque do ciclo Figura Eminente da Universidade do Porto 2014, dedicado muito justamente a Hernâni Monteiro – histórico professor de Anatomia da nossa Faculdade de Medicina e um dos fundadores do Hospital de S. João.

Permitam-me uma saudação muito especial para a Senhora Professora Amélia Ricon Ferraz, sublinhando a entrega, determinação e competência colocadas na condução desta homenagem a Hernâni Monteiro. A Professora Amélia Ricon Ferraz habituou-nos a uma incansável dedicação e a um grande rigor científico na investigação histórica, na docência académica e na gestão museológica. Por isso, é com muito interesse e uma enorme expectativa que a vamos ouvir aqui hoje nesta conferência.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Anualmente, a Universidade do Porto homenageia um dos seus *primus inter pares*. Alguém que pelas suas excecionais qualidades humanas, pedagógicas e científicas se distinguiu na história da nossa Universidade e contribuiu de forma indelével para o seu engrandecimento.

Creio que a realização destes tributos deve constituir um imperativo de qualquer instituição com relevância histórica – como é o caso da Universidade do Porto, que já leva mais de 100 anos de existência. Devemos celebrar a vida e a obra daqueles que nos fizeram grandes, permitindo assim a valorização pública dos homenageados, a transmissão dos seus exemplos às novas gerações e uma maior consciência histórica da própria instituição.

Tenho para mim que uma instituição que não valoriza o seu passado não pode ambicionar construir um grande futuro. A consciência histórica permite a uma entidade coletiva perceber a sua

representação social em diferentes contextos de espaço e de tempo, condição decisiva para que, a partir de referências passadas, se defina um rumo coerente de desenvolvimento futuro.

No caso de uma universidade, conceitos ou valores como memória, património e identidade são fundamentais. Falo de um conjunto de valores capazes de dotar a instituição de uma estratégia, de mobilizar a comunidade académica em torno de objetivos comuns, de reforçar a coesão interna, de fomentar a abertura à sociedade e de promover o prestígio da Universidade no exterior.

A escolha de Figuras Eminentes da Universidade do Porto insere-se nesta estratégia de enaltecimento do nosso passado histórico e, no caso em apreço, afigura-se inteiramente justificada. Mais de 50 anos após a sua morte, em 1963, evocamos Hernâni Monteiro enquanto Figura Eminente da Universidade do Porto 2014, sublinhando desta forma o percurso de excelência de um vulto da medicina e da cidade do Porto do início do século XX.

Responsável pela primeira linfangiografia mundial, Hernâni Monteiro pertenceu à célebre Escola Portuguesa de Angiografia que nasceu depois das descobertas de Egas Moniz. O homenageado de hoje dirigiu o Instituto de Anatomia e o Centro de Estudos de Medicina Experimental da FMUP, nos quais revelou a sua imensa dimensão humana, médica, pedagógica e científica.

Mas é enquanto principal obreiro do Hospital de S. João que a figura de Hernâni Monteiro suscita maior admiração e reconhecimento. Recordo a propósito que, na qualidade de presidente da Comissão Instaladora do Hospital, Hernâni Monteiro lutou para que o S. João assumisse uma tripla função: ensino, investigação e assistência. Desta forma, pensava Hernâni Monteiro, o corpo clínico seria permanentemente atualizado com o conhecimento médico-científico transmitido e produzido no Hospital. E assim aconteceu. Apesar de a FMUP ter entretanto ganho autonomia, a parceria com o Hospital de S. João continua a ser um dos principais fatores responsáveis pela excelência do ensino e da investigação da Faculdade.

Mas Hernâni Monteiro não se notabilizou apenas pelo seu papel na medicina portuguesa e na fundação do Hospital de S. João. Importa lembrar ainda que, em 1948, Hernâni Monteiro criou o Teatro Universitário Clássico do Porto e, entre 1951 e 1954, foi vereador da Cultura da Câmara Municipal do Porto. Hernâni Monteiro possuía aliás uma vasta cultura literária, grande erudição e um apurado sentido estético. E é também por esta dimensão renascentista da sua personalidade que Hernâni Monteiro se apresenta, ainda hoje, como um exemplo para a Faculdade de Medicina, para a Universidade do Porto, para esta cidade e para o país.

Considerando os vários motivos de interesse que a personalidade de Hernâni Monteiro concita, só me resta convidar a comunidade académica e os cidadãos em geral a participarem na homenagem à Figura Eminente da Universidade do Porto 2014.

Muito obrigado.

Em 4 de novembro de 2014, na Reitoria da U.Porto

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor